

**anais do 7º seminário do\_co\_mo\_brasil**

porto alegre, 22 a 24 de outubro de 2007

**SEAD - Estudo de Caso de uma Edificação de Linguagem  
Modernista em Belém do Pará**

Autor: Dinah R. Tutya<sup>1</sup>

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Ms. Ana Léa Nassar Matos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do  
Pará

<sup>2</sup> Professora Ms. do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do  
Pará

Endereço de Correspondência autor: Rua Salvador nº191 conjunto Marex Bairro  
Val-de-Cães CEP: 66617210 Belém – PA.

Fone: (91) 3257 1530/ E-mail: dinahtutya@hotmail.com

## **SEAD - Estudo de Caso de uma Edificação de Linguagem Modernista em Belém do Pará**

### **Resumo:**

No contexto atual varias são as discussões em torno do acervo arquitetônico do início do século XX. No caso de Belém, às vezes despercebidas aos olhos da população em geral, algumas destas obras que num primeiro momento foram classificadas como “proto-modernas” e “modernas”, são hoje alvos de intervenções arquitetônicas depredatórias, fato que acusa o incipiente trato das questões preservacionistas referentes a este patrimônio arquitetônico. Mas tanto a academia quanto os órgãos públicos responsáveis pela preservação do patrimônio histórico da cidade, têm-se preocupado com estas edificações, recentemente a Fundação Cultural do Município de Belém (FUMBEL) através do Departamento de Patrimônio Histórico (DEPH) em conjunto com a disciplina “Restauração de Bens Culturais e Imóveis” do curso de arquitetura e urbanismo da Universidade Federal do Pará, realizou um levantamento histórico – cadastral destes imóveis de interesse a preservação.

O contato com as obras arquitetônicas instigou nos alunos uma visão crítica quanto à necessidade de ações para salvaguarda da história através destas edificações, visto que em alguns casos boa parte destas constatou-se praticamente perdida.

Este artigo discorre, através de um estudo de caso, sobre a adequação espacial e a perda do partido arquitetônico a partir da atribuição de um novo uso à edificação, implicando o questionamento desta atribuição. O objeto estudado é uma das obras projetadas entre os anos 50 e 70 pelo engenheiro e arquiteto Camillo Porto de Oliveira, responsável por boa parte do acervo arquitetônico de linguagem moderna da cidade de Belém. A edificação executada originalmente para ser uma residência unifamiliar, atualmente abriga uma das unidades da Secretaria de Administração do Estado (SEAD).

Palavras-chave: Preservação. Camillo Porto de Oliveira.

### **Abstract:**

In the current context, there are various discussions regarding the architectural collection of the beginning of the twenty century. In the case of Belém, some of them, which sometimes are unnoticed by the eyes of the population, have been classified as proto-modern and modern. Nowadays, they are the object of architectural destructive intervention, a fact which shows the incipient treatment of preservation issues related to architectural heritage.

Both the academy and the public organizations, which are responsible for the preservation of the historic patrimony of the city, have had concerns about those constructions. Recently, the Fundação Cultural do Município de Belem (FUMBEL) through the Departamento de Patrimônio Histórico (DEPH) together with “Restauração de Bens Culturais e Imóveis”, subject of the architecture and town planning course of the Universidade Federal do Pará, carried out a historic survey of those properties with preservation needs.

The contact with those collections gave the students a critical view pointing to need for actions for the safeguard of history through the preservation of those constructions. Considering that in some cases it was noticed that large part of this patrimony have been almost lost.

This article, via a case study, aims to analyse the adaptation of space and loss of the architectural patrimony, starting from the attribution of a new use of construction, involving a discussion of this attribution. The object of study was one of the collections planned between the 50's and the 70's by engineer and architect Camillo Porto de Oliveira. He was responsible for most of the architectural modern style collection in the city of Belem. The property was originally executed to be a family home. At the present time, it shelters one of the unities of the Secretaria de Administracao do Estado (SEAD).

Keywords: Preservation. Camillo Porto de Oliveira.

# 1. Belém e a primeira metade do século XX

## 1.1. Contextualização histórica da arquitetura:

O capital resultante da economia extrativista da borracha, gerado ao longo do final do século XIX e na primeira década do século XX, marcou a capital paraense em múltiplos aspectos. As transformações na cidade neste período, partiram das aspirações burguesas da nova classe social, emergida em decorrência da exploração da borracha e fortemente influenciada pela cultura europeia. Tais aspirações encontraram forte apoio dos governantes, uma vez que as mesmas legitimavam os projetos higienistas para a cidade.

Partes destes anseios deram à cidade uma nova arquitetura que passou a ser adotada tanto nas reformas dos antigos casarios coloniais como nas



Figura 01: Casa eclética construída no final do século XIX em Belém. Fonte: Foto do autor.

construções de novas edificações (Souza, 2004). Entra em cena a arquitetura eclética (Figura 01), que permanecerá vigente até meados dos anos 20, quando a cidade já demonstrava as conseqüências da crise econômica da borracha.

A sociedade neste momento vivia de lembranças da belle époque. Segundo Souza (2004), as mudanças estéticas na cidade se davam a passos lentos, visto que o passado alimentava a imobilidade das tradições. Nos anos 30, o desenvolvimento do setor terciário da economia trás algumas mudanças na configuração sócio-cultural da cidade, conseqüentemente refletidas no espaço urbano. A arquitetura passa, mais uma vez, a ser legitimada pelas aspirações do governo da época – tentativa política de modernização. Algumas edificações construídas neste período ainda mantiveram-se ligadas ao ecletismo, outras já passavam a expressar traços mais limpos de ornamentos e estampavam em sua estrutura o neocolonialismo e o art deco (Figura 02).

Desta maneira a década de 30 dava os primeiros passos para “libertação” da estética ecléctista vigente até então, a cidade inicia a materialização do ideal político de modernização, estreando uma imagem de diversidade quanto às linguagens arquitetônicas, e prossegue seu crescimento na busca da afirmação de uma “nova”



arquitetura.

Figura 02: Usina Glória construída provavelmente no final da década de 30 em Belém. Fonte: Souza, 2004.

A cidade pós-ecléctica<sup>1</sup> começa a se delinear nos anos 40 pelas mãos dos engenheiros, projetistas e arquitetos. O Estado promove a edificação – através de obras públicas – de uma arquitetura mais clara e limpa de ornamentos, incorporando traços da linguagem Art Déco, que segundo Segawa (1999), “esta linguagem estaria associada ao envoltório por excelência das grandes estruturas que romperiam os horizontes urbanos desenhados pelo homem”. Neste período o aumento do gabarito dos prédios marca o processo de verticalização da cidade.

Um novo grupo social, identificado com a cultura urbana, toma posse como nova elite - médicos, advogados, engenheiros e comerciantes de destaque – e entram em cena como mecenas dessa arquitetura que se desenvolverá nas décadas de 40 culminado em 60.

*“...se constata que el predominio de um deseo particular del nuevo segmento social adinerado en querer afirmarse como participante em el proceso de modernización de la ciudad, se perfila como uma de las explicaciones para la difusión de las modernas formas de la arquitectura, como metáfora visible de la imagen y distinción social...”*  
(Souza, 2004)

É em meio a esta efervescência modernizadora que a elite adota os projetos do arquiteto e engenheiro Camillo Porto de Oliveira para edificação e consolidação do status social.

---

<sup>1</sup> Terminologia e periodização sugerida por Souza em “La Arquitectura em Belém, 1930-1970: Uma Modernización Dispersa com Lenguajes Cambiantes”.

## 1.2. Camillo Porto de Oliveira e a arquitetura dos anos 60 e 70:

Camillo Porto de Oliveira é considerado o maior nome, na cidade de Belém, responsável pela introdução de elementos da arquitetura moderna na região. Na década de 60 projeta inúmeras residências unifamiliares para a parcela da população mais abastada.

Sua arquitetura se caracterizou pela utilização do concreto armado para moldar as formas mais diversas de volumes que compunham o partido. Seguindo a receita de materiais e estruturas da arquitetura moderna, Porto também empregou vidro, esquadrias de alumínio, pilotis, marquises, brises e acrescentou na fórmula revestimentos de pedras nobres regionais. O arquiteto foi precursor ao criar desníveis artificiais no terreno para o assentamento da edificação. A planta baixa já se encontrava setorizada e com alguns ambientes criados justamente para atender o gosto do cliente,



Figura 03: Influencia de Niemeyer na arquitetura de Camillo Porto, “Casa Bittencourt”. Fonte: Souza, 2004.

porém não se pode afirmar que funcionalidade era prioridade na mesma. Fica claro nos projetos de Camillo Porto a forte

influenciada de elementos da obra de Niemeyer,

como algumas soluções de cobertura, os pilares, as marquises entre outros (Figura 03).

De acordo com Souza (2004), neste período, apesar da intensa produção dos personagens responsáveis pela modernização da imagem da cidade, a arquitetura moderna encontrou em Belém fortes empecilhos para se consolidar como um “estilo moderno”, visto que:

*“...la apertura para una arquitectura moderna que jamás se afirmó en la ciudad, por lo menos como un proyecto estético colectivo, pero si como una respuesta a las aspiraciones sociales, las identidades particulares, los intereses profesionales y los cambios em la esfera pública.” (Souza,2004).*

Além destes fatores, a tardia inauguração de uma Escola de Arquitetura, em 1964 na cidade, dificultou o interesse pelas reflexões e debates, por parte destes profissionais, sobre as produções arquitetônicas então realizadas. Porém em nenhum momento se desconsidera o papel que os mesmos tiveram na introdução de novas formas de habitar e na construção de uma nova ordem espacial em Belém.

## 2. “O prédio da SEAD”

### 2.1. Trajetória de uma Residência à Instituição Pública:

O objeto de estudo aqui referido como “prédio da SEAD” – Secretaria Executiva de Administração do Estado – é uma obra de linguagem moderna projetada, provavelmente no decorrer dos anos 60, pelo arquiteto e engenheiro Camillo Porto de Oliveira para ser uma habitação unifamiliar e que hoje é ocupada por uma das unidades do órgão público da SEAD. A atribuição deste novo uso está relacionada ao processo de crescimento do



Figura 04: Projeto originalmente concebido para ser habitação unifamiliar. Fonte: Souza, 2004.

bairro o qual encontra-se localizado o imóvel: o bairro Batista Campos.

Segundo Penteadó (1968), no início do século XX apresentava o uso do solo

predominantemente residencial, e abrigava uma

população de classe média e classe média alta. A área comportava também um pequeno número de comércio e serviço. Esta situação foi determinada pelo crescimento urbano em meados do século XIX, onde boa parcela da população tendeu a deslocar-se para esta porção da cidade, se afastando dos dois núcleos inicialmente formadores de Belém, a Cidade Velha e a Campina.

O processo “migratório” caracterizou o referido uso do bairro provavelmente até a década de 70, ocasião na qual o projeto de Camillo Porto para residência unifamiliar (Figura 04) já havia sido executado<sup>2</sup>.

Porém, na década seguinte já se constatava acentuado o afastamento do uso habitacional, na quadra da edificação e nas quadras do seu entorno. Um número significativo de imóveis residenciais estavam sendo usados como serviço, comércio e misto (outros permaneciam subutilizados ou abandonados na espera da especulação imobiliária), acontecimento provavelmente desencadeado a partir de instalações de grandes magazines na década de 80 no bairro, e que posteriormente, no início dos anos 90, foram substituídos por um shopping<sup>3</sup>.

Este fenômeno de “reciclagem natural”<sup>4</sup> por “ter se deixado ocorrer” sem o auxílio de instrumentos governamentais que visassem à preservação dos imóveis, gerou a descaracterização de algumas unidades do acervo arquitetônico da área, composto por edificações de linguagens diversas (ecletica, neocolonial, art deco, moderna entre outras).

O caso da habitação unifamiliar projetada por Porto se enquadra no processo de “reciclagem natural” descrito acima. Observou-se durante o levantamento histórico cadastral do imóvel:

\* O afastamento do uso residencial da área deixou por algum tempo algumas edificações desocupadas gerando um problema de insegurança no local devido seu “esvaziamento”. Este foi um dos fatos apontados na “inviabilidade” de retomada do uso original.

\* Com o aumento do número de serviço e comércio na área, a questão colocada anteriormente agrava-se, uma vez que ao término da jornada de trabalho, o espaço se torna “deserto” no horário das 21h às 7h da manhã.

\* Aproximadamente em 2000 o imóvel passou a sediar uma das unidades do órgão público (Figura 05), que o escolheu não pela intenção de preservação do bem (visto que se encontrava desocupado), mas em

---

2 Acredita-se que a elaboração do projeto tenha sido feita durante a década de 60, visto que neste período as obras concebidas por Porto apresentavam formas mais simplificadas e regulares.

3 Sabe-se atualmente que a implantação deste tipo de empreendimento sem um criterioso estudo de impacto de vizinhança gera, a longo prazo, uma série de conseqüências urbano-ambiental, deteve-se aqui ao impacto no patrimônio histórico-cultural.

4 Visto que as mudanças de usos não foram dirigidas com o intuito da preservação do bem imóvel, conseqüentemente sem projetos de adaptações a novos programas de necessidades. O processo ocorreu de forma aleatória.

virtude de suas dimensões e por estar localizado em uma área central da cidade de Belém dotada de boa infra-estrutura.

O quadro da figura 06 abaixo, mostra a mudança de usos sofrida na quadra da edificação entre 1998 e 2007.



Figura 05: Projeto ocupado pela Secretaria Executiva de Administração. Fonte: Foto do autor, 2007.

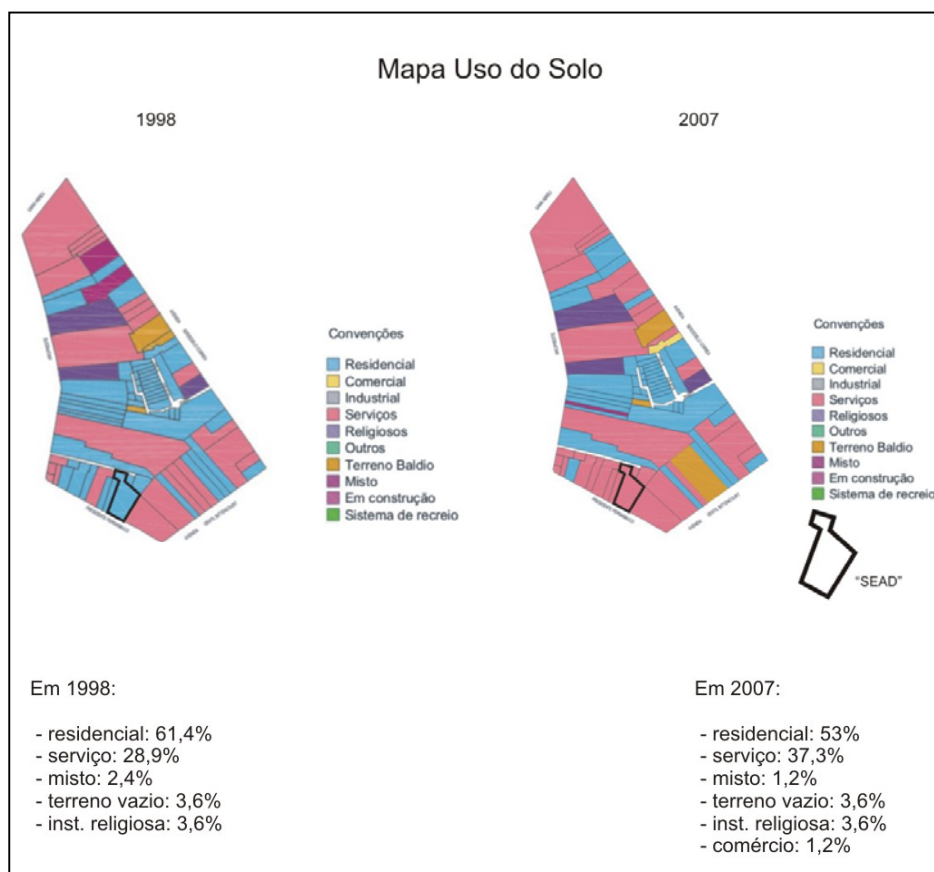


Figura 06: Mapa de uso do solo da quadra em que se encontra a edificação em estudo. Fonte: CODEN, mapa de 1998; mapa de 2007 atualizado pelo autor.



## 2.2. A adequação da edificação ao novo uso:

Posteriori à verificação do processo de adoção do novo uso, realizou-se o levantamento de danos que a edificação apresentava em decorrência da adaptação de um partido residencial unifamiliar á uma instituição pública, assim como seu estado de conservação. De acordo com os dados coletados constatou-se:

- \* O acréscimo do muro de aproximadamente 2m de altura, quebrou com um dos princípios que Porto assumia ao projetar suas casas: ausência de qualquer elemento que obstruísse a visibilidade das fachadas do projeto, visto que era o elemento divulgador de sua obra (Figura05).
- \* O fechamento da garagem esquerda acarretou a perda de equilíbrio entre os volumes da edificação.
- \* Adaptações como construção de paredes para delimitações de novos ambientes como banheiro e salas, acarretou a perda d de parte da leitura da planta baixa original, dificultando a identificação dos antigos ambientes.
- \* A subutilização da área externa da edificação, principalmente da piscina que perdeu totalmente sua função (Figura 07).

Segundo Bandeira (2004), o grande problema encontrado nas edificações de interesse a preservação que são ocupadas por órgãos públicos refere-se ao descaso quanto à conservação e a desorientação quanto a reformas de interiores para adaptá-los às novas funções.



Figura 07: Piscina. Fonte: foto do autor, 2007.

Essa observação pôde ser inteiramente constatada durante o levantamento:

- \* Falta de manutenção na cobertura acarretando infiltrações na parte interna da edificação (Figura 08).
- \* Falta de manutenção nos revestimentos externos e internos (Figura 09).
- \* Adaptações improvisadas da rede logística e elétrica (Figura 10).
- \* Uso das áreas externas da edificação como depósito (Figura 11).



Figura 08: Infiltrações internas.  
Fonte: foto do autor, 2007.



Figura 09: Revestimento interno em péssimo estado de conservação.  
Fonte: foto do autor, 2007.

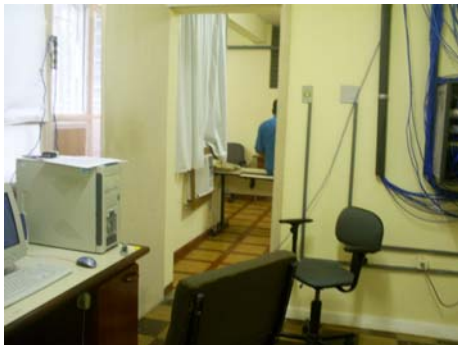


Figura 10: Rede logística. Fonte:  
foto do autor, 2007.



Figura 11: Área externa. Fonte: foto  
do autor, 2007.

Os principais dados levantados quanto à adequação de padrões de conforto necessários ao uso atual:

\* De acordo com o observado em loco, o uso de serviço devido ao grande fluxo de pessoas não comporta ao espaço da antiga residência. Visto que as áreas de circulação apresentam larguras mínimas para a atual demanda.

\* O programa de necessidade exigido atualmente subdividiu os antigos ambientes, em salas, utilizou-se para isso as divisórias de “eucatex”. Em alguns casos, ambientes ficaram sem iluminação e ventilação natural.

\* Na adaptação dos antigos banheiros para os atuais, a ventilação ficou prejudicada, visto que, permaneceu a mesma esquadria da residência.

O levantamento histórico cadastral atestou que a referida edificação no estado em que se encontra, não apresenta perdas irreversíveis quanto à leitura do projeto, uma vez que em um estudo mais aprofundado pode-se chegar ao estado original da residência. Quanto às questões de adaptação ao novo uso, nota-se, de acordo com o histórico apresentado que a falta de um projeto para reciclagem do imóvel, acarretou algumas dificuldades funcionais dos ambientes para os usuários. Já a análise do estado de

conservação, conclui-se que os descasos no que tange a manutenção da obra, ao passar do tempo poderão acarretar sérios danos a mesma.

### **3. Considerações finais:**

Conforme a pesquisa feita para o estudo de caso, pode-se depreender que as discussões a respeito da preservação e conservação do acervo arquitetônico de linguagem moderna na cidade de Belém são incipientes. Começando pela escassez de informações e dados em órgão, e pela ausência de leis que impeçam a depredação dos mesmos. A falta de identidade de boa parte da população às obras modernas da cidade podem estar ligadas ao saudosismo, ainda existentes, em relação as obras da belle époque. Dessa forma faz-se necessário a organização de simpósios e debates que venham contribuir para o acúmulo de conhecimento no que tange esses bens, a fim de garantir a possibilidade de consolidação de sua identidade assim como sua preservação.

#### 4. Referencia Bibliográfica:

BANDEIRA, Christina, LAMAR, Halina. Restauro e Reabilitação no Centro Histórico de São Luis. In: LIMA, Evelyn, MALEQUE, Miria (org.). Cultura Patrimônio e Habitação: Possibilidades e Modelos. Editora 7Letras. Rio de Janeiro, 2004.

BRANDI, Cesare. Teoria da Restauração. Ateliê Editorial. São Paulo, 2004.

PENTEADO, Antonio Rocha Belém do Pará: Estudo de Geografia Urbana. Vol. I,II. Editora UFPA, 1968.

SEGAWA, Hugo. Arquitetura no Brasil, 1900 -1990. Editora Edusp. São Paulo, 1999.

SIMÃO, Maria Cristina Rocha. Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades. Editora Autêntica. Minas Gerais, 2006.

SOUZA, Celma Chaves. La Arquitectura em Belém, 1930-1970: Uma Modernización Dispersa com Lenguajes Cambiantes. Dissertação de Doutorado. Universiad Politécnica da Cataluña. Barcelona, 2004.

OLIVEIRA, Alcione. Camillo Porto de Oliveira: Um Mestre Arquiteto. Monografia do curso de Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal do Pará. Belém, 1999.